

DIA DE BRINCAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAÚDE COMUNITÁRIA

Sweltton Rodrigues Ramos da Silva (1); Jairo Domingos de Moraes (4).

Faculdade UNINASSAU João Pessoa. sweltton@gmail.com ; Universidade Federal da Paraíba.
jairodmfisio@hotmail.com .

Resumo: O projeto de extensão da Faculdade UNINASSAU intitulado “Saúde Comunitária”, assume o caráter popular na atenção básica e tem como objetivo a promoção e prevenção à saúde dos populares, contando com um trabalho multi/interdisciplinar entre professores e alunos. Visando ofertar aos extensionistas uma formação para além dos muros da academia, condizente com a realidade do bairro São José, onde apresenta baixos índices sociodemográficos, restringindo o laser as crianças que moram no bairro. O objetivo do presente estudo é relato de experiência, com finalidade de evidenciar a participação do grupo de extensionistas multidisciplinar em um evento do dia das crianças, com objetivo que possibilitar a vivência das crianças em um momento lúdico, recreativo, com lazer. Avaliando as repercussões que foram positivas tanto na comunidade como para o grupo de extensionistas, assim como consequência o aumento do elo, vínculo entre as famílias do bairro São José, alunos e professores envolvidos.

Palavras-chave: Atenção básica, Projeto de extensão, Saúde Comunitária.

Introdução

O projeto de extensão da Faculdade UNINASSAU intitulado “Saúde Comunitária”, assume o caráter popular e tem como objetivo a promoção e prevenção à saúde dos populares, contando com um trabalho multi/interdisciplinar entre professores e alunos dos cursos Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, tendo partida a Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro São José em João Pessoa.

Visando ofertar aos extensionistas uma formação para além dos muros da academia, condizente com a realidade, interesses e conhecimento sobre a saúde pública, tornando uma oportunidade única para os acadêmicos, na construção de uma visão e experiência humanista e popular, além de poder ofertar à toda comunidade uma assistência na atenção primária. A equipe multi/interdisciplinar de extensionistas participa das atividades sociais junto aos moradores, construindo vínculo entre os mesmos.

Os Professores, alunos e profissionais da USF têm a responsabilidade junto com a comunidade de envolver-se com as causas e necessidades das famílias ofertando um cuidado integral aos mesmos. Assim, formando um elo para a melhoria da qualidade de vida.

Diante disso as equipes formadas no projeto têm como objetivo realizar intervenções que sejam fixadas às práticas de boa saúde de acordo com sua realidade, que seja dissipado a toda comunidade, seja criança, adulto ou idoso. A partir do contato com a realidade do bairro pudemos

observar que uma infância decorrida em uma comunidade que apresenta baixos índices sociodemográficos, fica restrita a pouco lazer. Segundo o Art. 4º da LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

“ É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.” (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1990).

Diante disso a USF juntamente com um grupo de residentes, e o alunos envolvidos do projeto “Saúde Comunitária” se uniram e realizaram uma ação voltada para as crianças, com o objetivo de trazer um momento lúdico. O presente estudo tem como objetivo expor a representação social na comunidade da cidade de João Pessoa diante da intervenção do projeto em um dia com atividades para as crianças do bairro, as práticas de intervenção em uma ação social comemorando o dia das crianças, descrevendo as experiências dos envolvidos.

Metodologia

O presente estudo consiste em relato de experiência vivenciado pelos docentes e discentes colaboradores dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, inseridos no projeto de extensão da Faculdade UNINASAU João Pessoa, intitulado “Saúde Comunitária” que deu-se início a partir do ano de 2014 na cidade de João Pessoa-PB, mais precisamente na comunidade São Rafael no bairro Castelo Branco recentemente migrado para o bairro São José, tendo uma abordagem qualitativa. O bairro do São José que está situado na cidade de João Pessoa, é um bairro com características de comunidade, foi recentemente denominado como bairro devido às suas extensões.

Abriga cerca de 13.000 habitantes, apresentando uma realidade de comprometimento sócio ambiental, além de ser situado as margens do Rio Jaguaribe, causando graves prejuízos sociais e ambientais, os moradores leva uma vida de qualidade baixa, onde há ocupações desorganizada e em áreas de risco ambiental, precariedade das moradias, insalubridade, sem espaços de sociabilidade (MEDEIROS, 2011).

O bairro conta com assistência da Unidade Integrada de Saúde da Família do bairro São José, onde são oferecidos serviços de atenção básica à saúde como clínica geral, enfermagem, odontologia, vacinas, diabetes, hipertensão, exames laboratoriais, distribuição de medicamentos,

visitas domiciliares, ações individuais e coletivas e terapia comunitária (PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, 2007).

A equipe de extensionistas consiste em 25 alunos divididos em grupos, contendo cinco integrantes formando uma equipe multi/interdisciplinar, onde intervém em “pacientes alvos” que foram selecionados junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS’s) com necessidades de intervenção de assistência básica, além de participam das atividades sociais junto aos moradores, construindo vínculo entre os mesmos. Os Professores, alunos e profissionais da Unidade da Saúde da Família (USF) têm a responsabilidade junto com a comunidade de envolver-se com as causas e necessidades das famílias ofertando um cuidado integral aos mesmos. Para o andamento do projeto são realizadas visitas domiciliares semanalmente e nos usuários alvos, foram realizadas intervenções como: avaliação postural, inspeção dos movimentos articulares, recomendações de atividades de vida diária, tipagem sanguínea, orientações nutricionais, cuidados básicos, além de realizações de eventos para sociedade, como por exemplo, o dia das crianças.

Assim os grupos de extensionistas juntamente com a equipe da USF São José e a equipe de residentes realizaram um dia voltado para crianças, contando com um momento lúdico, atividades, diversão, com o intuito de promover um dia de lazer, um dia especial para elas, para se sentirem cuidadas, inclusas na sociedade, independente da situação socioeconômica da comunidade, além de estimular suas habilidades cognitivas, físicas, e principalmente sócio-afetivas e morais.

Resultados e Discussão

O projeto teve uma implicação positiva na comunidade, pois vem desenvolvendo práticas de humanização entre estudantes e a população. Assim proporcionando uma integralidade através do contato com as ocorrências da assistência de saúde da comunidade e de cada família. As ações realizadas dentro do âmbito familiar vêm possibilitando à prevenção de possíveis doenças, aumentando o acesso à informação de promoção a saúde, além de estimular a práticas de bem-estar. Como resultado dando autonomia individual nas atividades diárias e construções de suas próprias expectativas. E para os extensionistas promove interação com a comunidade e profissionais da USF. Dentre o tempo de implantação do projeto no bairro e decorrente as ações desenvolvidas é possível observar a satisfação entre extensionistas e as famílias atendidas.

O comparecimento do projeto possibilitou a realização de um evento voltado para as crianças como forma de recreação, contando com a participação de cerca de 100 crianças, dentre elas, crianças de 6 a 14 anos, moradores do bairro.

Assim membros da equipe multi/interdisciplinar do projeto relatam que:

“A importância da realização de um evento voltado para as crianças é de promover a felicidade, e alegria de inúmeras crianças com tão pouco, como um simples brinquedo. Vou levar de experiência é a felicidade que nós podemos promover com essa festa, pois as crianças se sentiram agraciadas, se sentiram bem, por a gente se importar com elas, tanto com a comunidade. Podemos ver que com tão pouco podemos promover impacto na sociedade.”

Neste evento foram realizadas pinturas faciais, brincadeiras tradicionais, entrega de brindes, lanches e foi disponibilizado também um pula pula para as crianças menores, mas o auge do evento foi o momento que o grupo de ballet da comunidade se apresentou, o grupo é composto por meninas do bairro, os ensaios eram realizados na própria unidade sob a orientação de residentes.





Imagem 1,2,3 ,4, 5 e 6: Evento do dia das Crianças
Fonte: Dados da pesquisa

A participação do projeto de extensão em um evento que promoveu entretenimento às crianças do bairro o que levou ao fortalecimento do elo, proporcionando uma melhor relação entre comunidade e extensionistas, além de reforçar a ideia do direito da criança ao lazer, realizando um dia diferente de sua realidade e rotina, aumentando o acesso à informação de promoção a saúde, além de estimular as práticas de bem-estar na infância. Tendo como resposta um cunho social voltado para os objetivos primordiais do projeto, levando a informação dos conhecimentos obtidos no campo acadêmico e fixando para toda comunidade, assim integrando a experiência de um momento lúdico com uma intervenção primária de saúde.

O trabalho multidisciplinar no projeto “Saúde Comunitária” na atenção básica consiste em uma equipe de atuação de cinco áreas da saúde: biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição. Que dá a oportunidade dos acadêmicos aprenderem na prática a atenção multi/interdisciplinar, mantendo o enfoque na solução dos problemas dos “pacientes alvos”, assim todas as áreas se unem para a otimização do cuidado proporcionando resultados que serão obtidos pelo paciente, além de proporcionar a vivência da realidade de um bairro carente.

No ponto de vista de um dos organizadores do evento, realata que:

“O evento levou a interação entre os profissionais de saúde da comunidade, o que possibilitou atividades práticas para as crianças..., que contou com brincadeiras lúdicas, pula pula, brincadeiras com bambolê, circuitos, pinturas faciais que do início ao fim não faltou criança..., o mais importantes foi ver as crianças felizes, animadas,todas receberam presentes, foram participativos.”

A contribuição dos eventos das datas comemorativas realizados na comunidade tem que haver um cunho social, sendo voltado para a parte fundamental do que o projeto “Saúde

Comunitária” realmente é. Os eventos realizados tem que ser inserido de forma que seja agregados ao cotidiano dos populares. Diante disso, os momentos lúdicos são fundamentais no processo de desenvolvimento na infância, trazendo o elo, o vínculo entre crianças e os profissionais de saúde, tendo como resultado a pratica dos objetivos do projeto, tanto na vivência da realidade do bairro, quanto a responsabilidade social da academia e dos alunos da área de saúde.

Continuando em sua declaração que:

“ A gente vê que o projeto ele aborda tanto o lado humano de humanização, quanto o lado afetivo da criança, a gente também teve essa ligação. Isso foi bom para as crianças, e para o projeto tendo oportunidade de trabalhar com as crianças, que acabam sendo esquecidas, e nesse evento possibilitou um dia diferente da sua rotina, assim tudo isso contribuem pra a questão de humanização e relação interpessoal.”

Conclusões

O trabalho multi/interdisciplinar desenvolvido durante as ações do projeto nos permitiu uma formação condizente com a realidade, interesses e conhecimento sobre a saúde pública. Os significados dessa vivência foram às trocas de experiência com os demais envolvidos, como também o vínculo com as famílias, nos proporcionando uma formação ética humanizada, proporcionando assim uma experiência real do que o profissional de saúde junto à população passa na atenção básica, além de observar a importância da presença da população e profissionais na promoção da saúde através de pequenas ações como palestras ou as visitas domiciliares e intervenções como eventos lúdicos, possibilitando um momento diferente do cotidiano, que traz a fixação das práticas de qualidade de vida, tanto nos adultos como nas crianças do bairro carente.

Agradecimentos: Quero agradecer a todos os populares e agentes da USF do Bairro São José, por nos receberem e acolherem tão bem. Agradecer a todos colegas extensionistas pelo envolvimento, dedicação pelo bairro em que o projeto atua, por promover um evento tão especial para as crianças que necessitam dessa atenção, e aos professores mentores do projeto por nos proporcionar essa vivência na realidade do bairro.

Referências

BRASIL, Mikael Lima. **CONSTRUÇÃO DE GRUPOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**. Physis vol.27 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2017. Acesso em : 23 abr 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312017000100009>.

GOMES, Karine de Oliveira; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; ARAÚJO, Raquel Maria Amaral; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; MARTINS, Tatiana de Castro Pereira. **Atenção primária à saúde a "menina dos olhos" do sus: sobre as representações sociais dos protagonistas do sistema único de saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, 2009. Acesso em: 14 mar 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232011000700020&script=sci_arttext&tlng>

MARCHIORI, Alexandre Freitas. Relato de Experiência educativa: Desenvolvimento Integral da Criança. Acesso em: 12 mai 2018. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/download/1980-4512.../8080>>

MEDEIROS, Monalisa Cristina Silva; SOUZA, Cristiane Aureliano de; FERREIRA, Catyelle Maria de Arruda. **Um estudo de caso no bairro São José, em João Pessoa-Pb: Impactos ambientais Observados Em Comunidades Carentes**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV, n. 91, ago 2011. Acesso em: 03 mai 2018. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/?artigo_id=10165&n_link=revista_artigos_leitura>.

MENDES, Cristina Katya Torres Teixeira; ALVES, Maria do Socorro Costa Feitosa; SILVA, Antonia Oliveira; PAREDES, Maria Adelaide Silva; RODRIGUES, Tatyanni Peixoto. **Representações Sociais de Trabalhadores da Atenção Básica de Saúde Sobre Envelhecimento**. Ver. Gaúcha Enfermagem, 2012. Acesso em: 19 out 2017. Disponível:<<http://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/24621/21958>>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**. Acesso em : 14 mar 2018. Disponível:<<http://portalms.saude.gov.br/index.php/sistema-unico-de-saude/sistema-unico-de-saude>>

MONTEIRO, Maria Adelane Alves; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra; LEITÃO, Glória da Conceição Mesquita. **Análise do Conceito de Grupo como Estratégia para o Cuidado de**

Enfermagem. Revista Mineira de Enfermagem, 2005. Acesso em: 25 jan 2018. Disponível em:<<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/469>>.

MORAES, Patrícia Regina de; SOUZA, Indira Coelho de; PINTO, Denise Almada de Oliveira; ESTEVAM, Sebastião José; MUNHOZ, Wanderley Adaid. **A teoria das representações sociais.** Acesso em : 12 set 2017. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/direito_foco/artigos/ano2013/teoria_representacoes.pdf>

POLLI, Gislei Mocelin; KUHLEN, Ariane. POSSIBILIDADES DE USO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA OS ESTUDOS PESSOA-AMBIENTE. Estudos de Psicologia, 16(1), janeiro-abril/2011. Acesso em: 20 out 2017. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v16n1/a08v16n1>>

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA. **Prefeito Inaugura USF do Bairro São José, Nesta Quinta-Feira.** Acesso em: 20 nov 2017. Disponível em:<<http://www.joaopessoa.pb.gov.br/prefeito-inaugura-usf-do-bairrosao-jose-nesta-quinta-feira/>>.

RIBEIRO, Alessandra da Silva; CORDEIRO, Andrezza Cristina; BORGES, Maria Soledade Gomes. **Relato de Experiência PIBID: A Presença da Arte no Processo de Socialização das Crianças e na Construção de Valores.** Acesso em: 11 mai 2018. Disponível em:<<http://www.uniube.br/arquivos/PIBID/Pedagogia/5.pdf>>

SILVA, Érica Nascimento da ; SILVA, Juçara dos Santos da ; LIRA, Naira Doroteu de ; SOARES, Rina de Freitas . **RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM UM PROJETO EXTENSÃO NA CRECHE FILANTRÓPICA CASA DA CRIANÇA, NA CIDADE DE MANAUS-AM.** Acesso em: 14 mai 2018. Disponível em:<apps.cofen.gov.br/cbcentf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I3250.E1.T96.D1.doc>.

SILVA, Luana Priscila Marques da; LÚCIO, Thayse Maryanne Pereira; MAYNART, Renata; SILVA, Janaíla dos Santos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA: SER CRIANÇA É BOM? ENTÃO VAMOS BRINCAR!: BRINCANDO E CRIANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Anais do Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca, 2015. Acesso em: 11 mai 2018. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/view/1910/1409>>.

SILVA, Susanne Pinheiro Costa e; MENANDRO, Maria Cristina Smith. AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE E DE SEUS CUIDADOS PARA HOMENS E MULHERES IDOSOS. **Saúde Soc. São Paulo**, v.23, n.2, p.626-640, 2014.

TEIXEIRA, Elizabeth; AGUIAR, Sylvia Regina Vasconcellos de; LEAL, Sarah Yasmin Pinto; LOPES, Marilene Gonçalves; RAYMOND, Thais Garcia; CUNHA, Lidiane Ketlin Fontel; MACHADO, Thyago Douglas Pereira. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE-DOENÇA E INTERESSES DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS EDUCATIVOS. **Rev Enferm UFSM** 2014 Jan/Mar;4(1):197-205.

TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz; SCHULZE, Clélia Maria Nascimento; CAMARGO, Brígido Vizeu. PSICOSSOCIAL NA REDE BÁSICA DE SAÚDE. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**. *Estudos de Psicologia* 2002, 7(2), 351-359.